

C A R T A,

Que o Senado da Camara desta Cidade escreveo aos Illustrissimos e Excellentissimos Deputados desta Provincia.

Illustrissimos e Excellentissimos Senhores. He chegada a occasião, em que guardar silencio com Vossas Excellencias não só seria falta reprehensivel, mas hum verdadeiro crime: e se até agora temos commettido aquella, serve-nos de desculpa, que não estavamos authorizados para promover os negocios da Provincia em geral, e que não era ainda tempo de tractar os desta Cidade.

Esperava-se aqui, que o Soberano Congresso concedesse ao Brasil a parte do Corpo Legislativo, que lhe corresponde, a exemplo de outras Nações, e hum Chefe do Poder Executivo... Estas idéas, que sempre correrão entre os mais intelligentes, firmaraõ-se na opiniaõ dominante de todos, depois que se lêraõ as Instrucções, que a Provincia de S. Paulo dictou a seus Illustres Deputados.

Não he proprio deste lugar fazer a demonstraçã da justiça daquella pertençaõ: funda-se em razões de Direito Publico Universal, por Vossas Excellencias sobejamente conhecidas. Diremos só de facto, que parecendo cortada aquella esperança pelos dous primeiros Decretos de 29 de Setembro, e pelo outro que extinguiu todos os Tribunaes deste Reino, levantou-se hum grito universal, declarado no Manifesto deste Povo, que acompanha, exigindo de nós, que requeressesmos a S. A. R. o Principe Regente, que suspendesse a Sua Sahida para Portugal, até nova Determinaçã do Soberano Congresso: e fazendo em virtude delle, no dia 9 de Janeiro a Representaçã ao Mesmo Senhor que consta do Termo de Vereaçã junto; Houve S. A. R. por bem Declarar que ficava neste Reino.

Ommittimos a exposiçã extensa das ponderosas razões que justificaõ este passo, porque Vossas Excellencias as poderãõ ver na falla tambem junta, que naquella occasiãõ tivemos a honra de dirigir a S. A. R. o Principe Regente, pela voz do Presidente deste Senado.

S. Paulo, e a Provincia de Minas vieraõ ao mesmo tempo, unidos em sentimentos: e chegaraõ aqui noticias, de que a Bahia tem expedido huma Deputaçãõ igual, que não tardará em chegar: e outra se espera do Rio Grande de S. Pedro do Sul.

Tal he, Illustrissimos e Excellentissimos Senhores, o estado das coizas que hoje correm neste Reino. Por este Correio dirigimos ao Soberano Congresso huma Representaçãõ em nome deste Povo, na qual Lhe Supplicamos a derrogaçãõ dos citados Decretos e nada duvidamos, que os votos do mesmo Povo, hoje da maior parte do Brasil, hajaõ de ser protegidos, e apoiados por Vossas Excellencias no Mesmo Soberano Congresso: e tão bem esperamos, que os Pais da Patria, pois só querem a salvaçãõ desta, os acolhaõ Benignos, e difiraõ a elles por maneira que se não possa dar o ameaçado golpe de huma separaçãõ desta importante parte da Monarchia, que em outro cazo parece inevitavel!

Portugal não póde exigir que o Brasil va lá buscar os beneficios de prosperidade, e ventura, que só lhe póde liberalisar hum centro proximo de uniaõ, e actividade, sem que este procure adquirilo pelas mesmas ponderosas, e justificadas cauzas que elle allegou como efficientes dos memoraveis acontecimentos, que ahi tiverãõ lugar nos Sal-

Cabul 927
cita mas
não viu

n.º 19

valores dias 24 de Agosto, e 15 de Setembro de 1820, no seu Manifesto aos Soberanos, e aos Povos da Europa.

Seguros da vontade do Povo desta Provincia, e das outras sobreditas, temos a ventura de poder authorisar a Vossas Excellencias para assegurarem na Prezença Augusta do Soberano Congresso, na de todo o Portugal, e na do Mundo inteiro, que o Brazil só quer o Governo Constitucional estabelecido, e que vive penetrado da mais sincera, e ardente vontade de permanecer unido á Portugal, pelos vinculos, porém, de hum Pacto Social de condições em tudo iguaes, que fazendo o bem geral de toda a Nação, faça tão bem o deste Reino.

Praza aos Ceos que o Anjo da Paz faça apparecer no Soberano Congresso a Reclamação que o Brazil interpõem dos seus Direitos com as vistas liberaes, e de justiça, em que ellas se fundão, e a Vossas Excellencias dê as forças necessarias para advogar a Cauza desta Provincia, que em Vossas Excellencias tem fitos os seus olhos, e as suas esperanças.

DEOS Guarde por muitos annos a Vossas Excellencias. Rio de Janeiro, em Vereação extraordinaria de 17 de Fevereiro de 1822.

Illustrissimos e Exellentissimos Senhores Deputados em Côrtes da Provincia do Rio de Janeiro.

José Clemente Pereira — José Pereira da Silva Manoel — Domingos Viana Grugel do Amaral — José Antonio dos Santos Xavier. —

000029